

## O SOFRIMENTO VICÁRIO DE CRISTO

A obra da redenção, não está somente ligada a morte e ressurreição de Cristo, mas também a maneira como Ele aceitou, vivenciou e suportou o cálice de sofrimento através das mãos de seus acusadores.

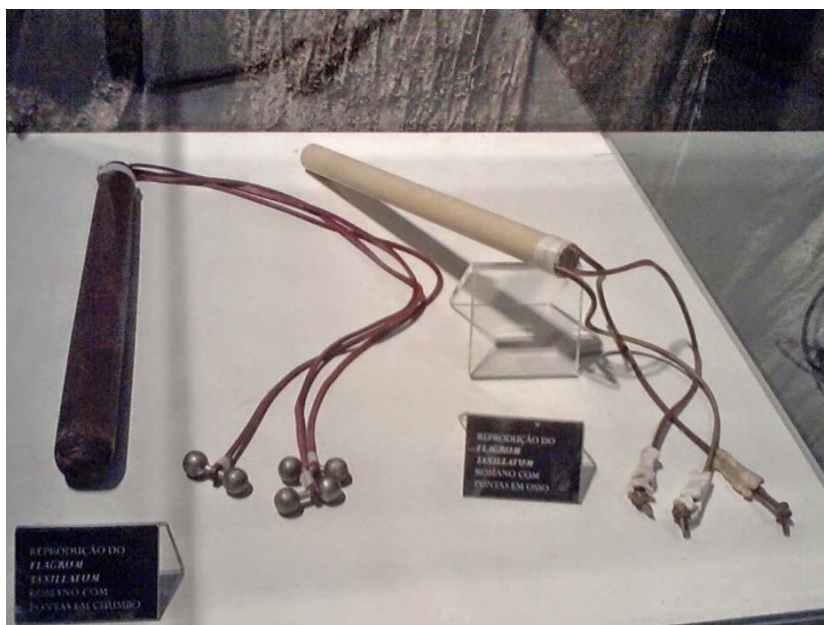
Os quatro evangelhos e o livro de Isaías relatam com riquezas de detalhes todo o sofrimento de Jesus, pós-Getsêmani.

Primeiramente, é bom entendermos que o exército romano na época de Cristo, era perito em causar dor e sofrimento a seus condenados, eram soldados marcados e conhecidos pela impiedade, e que estudavam a melhor forma de flagelar as pessoas ao extremo, antes de chegar a morte.

Após a sentença de um réu sobre determinado crime, poderia ele ser açoitado com chicote ou vara, poderia ser apedrejado ou até crucificado pelos romanos.

Os açoites geralmente eram aplicados em praça pública, para envergonhar o condenado, esses açoites muitas vezes acabavam em morte.

Os chicotes romanos eram feitos com três ou sete tiras de couro, com pedaços de ossos e chumbos. O réu condenado deveria receber uma quarentena de chicotadas, porém era comum que se aplicasse 39 chicotadas, pois



o soldado que ultrapassasse a quantidade de quarenta açoites, também poderia sofrer a mesma sentença.

Continua... →



Geralmente as pessoas que sofriam este tipo de penalidades, não resistiam a nenhum outro castigo, pois havia uma perda excessiva de sangue, fazendo com que a pessoa entrasse em choque, órgãos internos acabavam ficando expostos, como no caso dos rins e intestino, podendo causar lesões gravíssimas se o réu não fosse a óbito, o que era mais comum.

Socos e cusparadas também fizeram parte do sofrimento de Jesus.

A coroa de espinhos que colocaram em Jesus, foi feita usando uma planta chamada flor do deserto, hoje conhecida como



Espinho-de-Cristo Sírio, onde seus espinhos podem chegar a 14 cm.

O sofrimento de Cristo chegou a seu ápice, quando foi necessário levar a cruz, ou parte dela como dizem alguns historiadores. Segundo a tradição romana, o condenado levava o parte horizontal da cruz, que pesava em média 30 quilos, e no local da crucificação era pregado a outra parte e depois com pregos de quase 20 cm eram pregados os pés e as mãos, e assim Cristo sofreu.



*"Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados", Isaías 53.5.*